

DOMINGO XXVIII

LEITURA I Is 25, 6-10a

*«O Senhor preparará um banquete
e enxugará as lágrimas de todas as faces»*

Leitura do Livro de Isaías

Sobre este monte,
o Senhor do Universo há-de preparar para todos os povos
um banquete de manjares suculentos,
um banquete de vinhos deliciosos:
comida de boa gordura, vinhos puríssimos.

Sobre este monte,
há-de tirar o véu que cobria todos os povos,
o pano que envolvia todas as nações;
destruirá a morte para sempre.

O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces
e fará desaparecer da terra inteira
o opróbrio que pesa sobre o seu povo.

Porque o Senhor falou.

Dir-se-á naquele dia:

«Eis o nosso Deus, de quem esperávamos a salvação;
é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança.
Alegremo-nos e rejubilemos, porque nos salvou.
A mão do Senhor pousará sobre este monte».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 6cd)

Refrão: Habitarei para sempre na casa do Senhor.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas, por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

LEITURA II Filip 4, 12-14.19-20

«Tudo posso n'Aquele que me conforta»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Sei viver na pobreza e sei viver na abundância.
Em todo o tempo e em todas as circunstâncias,
tenho aprendido a ter fartura e a passar fome,
a viver desafogadamente e a padecer necessidade.
Tudo posso n'Aquele que me conforta.
No entanto, fizestes bem em tomar parte na minha aflição.
O meu Deus proverá com abundância
a todas as vossas necessidades,
segundo a sua riqueza e magnificência, em Cristo Jesus.
Glória a Deus, nosso Pai, pelos séculos dos séculos. Amen.

Palavra do Senhor.

ALELUIA cf. Ef 1, 17-18

Refrão: Aleluia. Repete-se

Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
ilumine os olhos do nosso coração,
para sabermos a que esperança fomos chamados. R.

EVANGELHO Forma longa Mt 22, 1-14

«Convidai para as bodas todos os que encontrardes»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
Jesus dirigiu-Se de novo
aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo
e, falando em parábolas, disse-lhes:
«O reino dos Céus pode comparar-se a um rei
que preparou um banquete nupcial para o seu filho.
Mandou os servos chamar os convidados para as bodas,
mas eles não quiseram vir.
Mandou ainda outros servos, ordenando-lhes:

‘Dizei aos convidados:

Preparei o meu banquete, os bois e os cevados foram abatidos,
tudo está pronto. Vinde às bodas’.

Mas eles, sem fazerem caso,

foram um para o seu campo e outro para o seu negócio;

os outros apoderaram-se dos servos,

trataram-nos mal e mataram-nos.

O rei ficou muito indignado e enviou os seus exércitos,

que acabaram com aqueles assassinos e incendiaram a cidade.

Disse então aos servos:

‘O banquete está pronto, mas os convidados não eram dignos.

Ide às encruzilhadas dos caminhos

e convidai para as bodas todos os que encontrardes’.

Então os servos, saindo pelos caminhos,

reuniram todos os que encontraram, maus e bons.

E a sala do banquete encheu-se de convidados.

O rei, quando entrou para ver os convidados,

viu um homem que não estava vestido com o traje nupcial.

e disse-lhe:

‘Amigo, como entraste aqui sem o traje nupcial?’.

Mas ele ficou calado.

O rei disse então aos servos:

‘Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o às trevas exteriores;

aí haverá choro e ranger de dentes’.

Na verdade, muitos são os chamados,

mas poucos os escolhidos».

Palavra da salvação.